XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Cíntia Neves Bohmgahren

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Locatelli e Fahrion e os murais do Instituto Artes da UFRGS: Tradição e Modernidade

O Salão Pan-Americano de Arte e o I Congresso de Artes, realizados em comemoração ao Cinquentenário do antigo Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul (IBA-RS), em 1958. Tais eventos já foram admitidos como aceitação da coexistência entre tradição e modernidade. Nas paredes do extinto Salão de Festas do IBA-RS, palco destes acontecimentos, murais foram pintados por artistas professores, especialmente para a ocasião. Entre seus autores estão Aldo Locatelli (1915-1962) e João Fahrion (1898-1970), alguns dos artistas responsáveis pela introdução da modernidade na produção de Artes Plásticas, no Rio Grande do Sul.

Locatelli, muralista ítalo-brasileiro, cuja trajetória é marcada pela referência no Renascimento em seus murais executados para prédios a Universidade apresentam uma liberdade formal e compositiva, com elementos do Cubismo. Seu discurso remete ao ideário do Realismo Socialista. Fahrion, de influência expressionista, atuava profissionalmente como ilustrador de periódicos de cunho cultural, de grande circulação na sociedade gaúcha.

Na mesma época em que executaram os murais do Salão de Festas do IBA-RS, os mesmos artistas professores pintaram também outros murais, em prédios da atual Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tal como o da Reitoria. A importância destes prédios e de seus murais são reconhecidas pela própria Universidade e também pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), entidades que articularam tanto o tombamento quanto a restauração destes bens.

Propõe-se aqui uma leitura dos murais de autoria dos artistas-professores Aldo Locatelli e João Fahrion, presentes no atual Instituto de Artes e na Reitoria da UFRGS. O objetivo é verificar a afinidade formal e ideológica destas pinturas ao discurso de união entre tradição e modernidade, defendidas por estes membros do corpo docente do Curso de Artes Plásticas do IBA-RS, instituição de tradição academicista, até então.